Sacramentum Natalis Domini: História, celebração e teologia do Natal numa perspetiva genética

Nuno Duarte Queirós

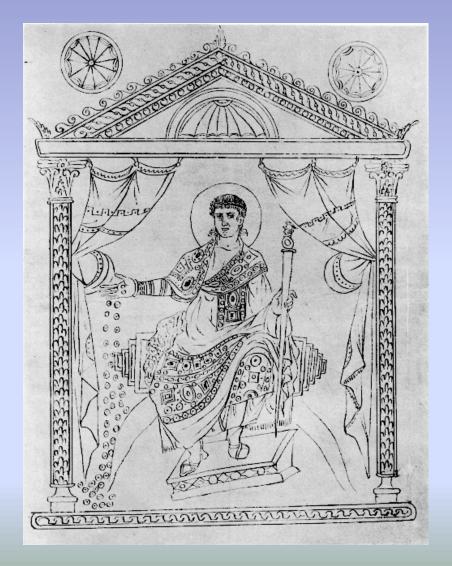
Diocese de Aveiro

Seminário de História Religiosa 2014 Sessão I - 20 janeiro 2014 Centro de Estudos de História Religiosa UCP (Porto)

- 1. O Cronógrafo Filocaliano
- 2. Hipótese do Cálculo
- 3. Hipótese da História das Religiões
- 4. Status quaestionis
- 5. Celebração e Teologia do Natal no Ocidente

- Cronógrafo de 354
- Calendário de Furius Dionysius Philocalus
- Calendário Filocaliano
- Martirológio Filocaliano
- Catalugus Bucherianus
- Anonymus Cuspiniani





- Dedicatória
- Gravuras das cidades de Roma,
 Constantinopla, Alexandria e Trier
- Dedicatória e lista dos Natales Caesarum
- Imagem de planetas e signos zodiacais
- Calendário de festas civis
- Retratos de cônsules romanos

- Fasti consulares
- Tabela com datas da Páscoa (312-411)
- Perfeitos de Roma
- Depositio episcoporum
- Depositio martyrum
- Regiões de Roma
- Liber generationis
- Chronica Vrbis Romae

- Fasti consulares
- «p. Chr. 1. Caesare et Paulo Sat. XIIIHoc cons. dominus Iesus Christus natus est VIIIkal. Ian. d. Ven. Luna XV»
- Depositio martyrum
- «VIII kal. Ian. natus Christus in Betleem Iudeae»

- Depositio episcoporum
- «VI kal. Ianuarias Dionisi, in Calisti (+ 269)»
- «VI idus Decemb. Eutychiani, in Callisti (+ 283)»
- Na edição do Corpus Inscriptionum Latinarum:

«N Invicti C M XXX»

N[atalis] Invicti C[ircenses] M[issus] XXX

- O Comentário a Daniel de Hipólito de Roma (c. 170 – c. 236)
- A "Estátua de Hipólito"
- 1. Louis Duchesne (1843-1922)

 Origines du culte chrétien (1889)

De Pascha Computus (243)

«Oh que maravilhosa e divina é a providência do Senhor! O nascimento de Cristo teve lugar precisamente no dia em que o sol foi criado, isto é, numa quarta-feira, no quinto dia antes das calendas de Abril. Por isso, o profeta Malaquias tinha razão ao dizer: "Surgirá para vós o sol da justiça"».

1. Louis Duchesne (1843-1922)

Origines du culte chrétien (1889)

Hermas Sozomenus (c. 400 – c. 450)

História Eclesiástica

Melitão de Sardes (+ 177)

Peri Pascha

2. O Tratado De Solstitiis et Aequinoctiis (séc. IV)

«O Senhor nasceu no mês de dezembro, em pleno inverno, no dia oitavo antes das calendas de janeiro [25 de dezembro], quando se prensam as azeitonas maduras para o azeite, quando se semeiam os campos, quando nascem os cordeiros e quando se podam as vinhas [...]

2. O Tratado De Solstitiis et Aequinoctiis (séc. IV)

[...][Os pagãos] chamam a esse dia <u>nascimento</u> <u>do Sol invicto</u>. Mas quem é mais invicto do que nosso Senhor, que anulou e venceu a morte? E se eles chamam a esse dia <u>nascimento do Sol</u>, Ele é o <u>sol da justiça</u>, de quem disse o profeta Malaquias: "Divinamente terrível, afirmar-se-á entre nós o seu nome como <u>sol da justiça</u>"».

3. Hieronymus Engberding

O Debate de Maria Laach (1949)

4. Thomas Talley

The Origins of the Liturgical Year (1986)

 O Sermão 202 de Santo Agostinho e a questão donatista

5. Crítica Contemporânea à Hipótese

- Martin Connell
- Susan Roll

- Culto Pagão e Heliolatria Natalis Solis Invicti
- Elemento Apologético: Disputas dogmáticas em torno do Concílio de Niceia (325)

Dionysius Bar-Salibi (+ 1171)

«A razão pela qual os Padres mudaram a data da festa de 6 de janeiro para 25 de dezembro, segundo consta, foi a seguinte: os pagãos tinham o costume de festejar, precisamente no dia 25 de dezembro, o nascimento do sol e acendiam foqueiras nessa ocasião. Convidavam até os cristãos a participarem nesses ritos. [...]

- Dionysius Bar-Salibi (+ 1171)
- « [...] Então os mestres da Igreja, dando conta de que também os cristãos se deixavam seduzir e participavam na festa, decidiram celebrar, no mesmo dia, a festa do verdadeiro nascimento, e continuaram a celebrar a festa da epifania a 6 de janeiro. Este uso conservou-se até hoje, juntamente com o costume de acender foqueiras».

- Dionysius Bar-Salibi (+ 1171)
- Francisco Combefis
- João Batista Cotelier
- Francisco Pagi
- Prosper Lambertini (Bento XIV)
- Paul Ernst Jablonski

1. Hermann Karl Usener (1834-1905)

- Das Weihnachtsfest (1889)
- Rheinisches Museum für Philologie 60 (1905)465-491

O Sermão na Consagração de Marcelina

2. Bernard Botte (1883-1980)

Les origines de la Nöel et de l'Épiphanie (1932)

Panarion de Epifânio de Salamina (séc. IV)

3. Desenvolvimento da hipótese

- Hieronymus Frank
- Ildefonso Schuster
- Gregory Dix
- Jean Leclercq
- Oscar Cullmann
- Allan McArthur
- Josef Andreas Jungmann
- Christine Mohrmann
- Joseph Lemarié
- Pierre Jounel
- Adrien Nocent
- Adolf Adam

4. O Debate da década de 80

- Thomas Talley
- Hansjörg auf der Maur
- Mario Righetti
- Augusto Bergamini
- Jesús Castellano
- José Manuel Bernal
- François Heïm

4. Status Quaetionis

1. Susan Roll

Toward the origins of Christmas (1995)

- 2. Matias Augé
- 3. Steven Hijmans e Carl Philipp E. Nothaft

Celebração e Teologia do Natal no Ocidente

1. O Natal em Roma

- As três missas estacionais
- Liturgia Papal

2. O Natal no Norte de África

- A corrente donatista
- O Sermão de Optato de Milevo (c. 375)
- O contributo de Santo Agostinho

3. O Natal em Santo Agostinho e São Leão Magno

Celebração e Teologia do Natal no Ocidente

3. O Natal em Santo Agostinho e em São Leão Magno

- O Natal nos Sermões ad populum Santo Agostinho
 - Conteúdo teológico
- As homilias de São Leão Magno para o Natal
 - Conteúdo teológico
- Da Memoria ao Sacramentum
- Sacramentum Natalis Domini

Sacramentum Natalis Domini: História, celebração e teologia do Natal numa perspetiva genética

Nuno Duarte Queirós

Seminário de História Religiosa 2014 Sessão I - 20 janeiro 2014 Centro de Estudos de História Religiosa UCP (Porto)